

# A Restauração das nossas cidades

*O amor de Cristo pelos excluídos*

Por: Cal Bianco  
Teólogo e Missionário  
Março/2019

---

*'Procurai a paz da cidade para onde vos desterreis e orai por ela ao Senhor; porque na sua paz vós tereis paz.'*  
(cf. Jr 29.7)

[...] uma mulher me perguntou por que a igreja tinha de estar sempre envolvida em algum trabalho em prol da cidade. Ela achava que isso tomava tempo demais e exigia muito esforço. Deduzi que, para ela, a igreja ideal deveria ser acomodada, funcionar em algum bairro nobre e se reunir em um templo com bancos acolchoados. Contudo nossa ideia de igreja era bem diferente da dela, e hoje ela frequenta uma igreja num local tranquilo, onde se encontra com seus amigos refinados e segue sua rotina agradável.

Por favor, não me entenda mal. Não há nada errado com bairros tranquilos, bancos acolchoados, igrejas em localização privilegiadas com coisas refinadas e agradáveis. Quem mora nos bairros nobres e afastados da miséria das cidades também precisa do Senhor. O problema surge quando qualquer igreja, não importando sua localização, se preocupa exclusivamente com seu próprio conforto e conveniência e ignora os perdidos e feridos que a cercam. Deus nos chamou para fazermos muito mais do que simplesmente nos reunirmos num templo. Quando nosso enfoque principal está em nossa própria vida, deixamos de cumprir o propósito mais importante que Deus tinha ao estabelecer Sua Igreja: alcançar os perdidos com a mensagem de salvação do evangelho de Jesus Cristo.

Infelizmente, a atitude dessa mulher é igual à de muitos membros das igrejas em todo o nosso país hoje. Nos últimos cinquenta anos, centenas de igrejas abandonaram os bairros pobres das cidades, procurando regiões mais 'adequadas', e muitas das que permaneceram nesses bairros construíram uma 'redoma protetora', numa tentativa desesperada de simplesmente continuar existindo. Diante do ataque de uma cultura mundana cada vez mais hostil e pagã, muitas comunidades se fecharam em suas quatro paredes, desistindo por completo de tentar influenciar essa cultura com a verdade clara do evangelho.

Esse isolamento da Igreja moderna, embora não seja novo, contraria o propósito de Deus e é diverso da prática da Igreja do Novo Testamento. A Igreja primitiva revolucionou o mundo por meio do evangelho no espaço de apenas uma geração. A despeito do sacrifício e do custo pessoal, aqueles primeiros cristãos transformaram a cultura de sua época, com demonstrações incríveis de poder e autoridade espiritual de uma forma que nunca mais voltou a acontecer. Com o passar do tempo, grande parte da Igreja acabou distorcendo os princípios originais. Hoje, em vez de confrontar a cultura popular e os valores distorcidos da sociedade, apresentando as verdades de Deus com ousadia e profecia, a Igreja, em geral, se tornou na melhor das hipóteses, ineficaz e, na pior, conformou-se com o mundo.

Se nosso plano for restaurar nossas cidades, então será necessário restaurar primeiro a Igreja. Temos de voltar ao propósito e plano originais do Senhor, que nos levavam a buscar os perdidos e a tocar os intocáveis. Precisamos recuperar nossa perspectiva que nos possibilita conhecer o coração de Deus e ter a 'mente de Cristo'.

Esse texto é um fragmento de um dos capítulos do livro *Alcançado os Necessitados*, referenciado abaixo.

Bart Pierce, foi dependente de drogas por muitos anos. Ele saiu do fundo do poço e se tornou agente de transformação na cidade Baltimore/EUA. Foi ordenado pastor e tem, ao longo dos anos, resgatado muitas pessoas excluídas pela sociedade.

O conteúdo do livro é essencial para quem quer trabalhar com os mais pobres e excluídos das cidades. Eis aqui um material, que servirá como guia de serviços para Igrejas, Grupos pequenos, Células e todos aqueles que querem imitar Jesus.

Abaixo, descrevo o artigo cinco do pacto de Lausanne que trata sobre a responsabilidade social cristã:

# A Restauração das nossas cidades

*O amor de Cristo pelos excluídos*

Por: Cal Bianco  
Teólogo e Missionário  
Março/2019

## A responsabilidade social cristã

Afirmamos que Deus é o Criador e o Juiz de todos os homens. Portanto, devemos partilhar o seu interesse pela justiça e pela conciliação em toda a sociedade humana, e pela libertação dos homens de todo tipo de opressão. Porque a humanidade foi feita à imagem de Deus, toda pessoa, sem distinção de raça, religião, cor, cultura, classe social, sexo ou idade possui uma dignidade intrínseca em razão da qual deve ser respeitada e servida, e não explorada.

Aqui também nos arrependemos de nossa negligência e de termos algumas vezes considerado a evangelização e a atividade social mutuamente exclusivas. Embora a reconciliação com o homem não seja reconciliação com Deus, nem a ação social evangelização, nem a libertação política a salvação, afirmamos que a evangelização e o envolvimento sócio-político são ambos, parte do nosso dever cristão.

Pois ambas são necessárias expressões de nossas doutrinas acerca de Deus e do homem, de nosso amor por nosso próximo e de nossa obediência a Jesus Cristo. A mensagem da salvação implica também uma mensagem de juízo sobre toda forma de alienação, de opressão e de discriminação, e não devemos ter medo de denunciar o mal e a injustiça onde quer que existam.

Quando as pessoas recebem Cristo, nascem de novo em seu reino e devem procurar não só evidenciar, mas também divulgar a retidão do reino em meio a um mundo injusto. A salvação que alegamos possuir deve estar nos transformando na totalidade de nossas responsabilidades pessoais e sociais. A fé sem obras é morta.

O pacto de Lausanne, foi elaborado no Congresso Internacional de Evangelização em 1974 na Suíça. Foi assinado por 2700 participantes de 150 países, transformou-se no documento missiológico mais importante para o movimento evangélico contemporâneo, e daí surgiu o *Lausanne Committee for World Evangelization* – Comitê de Lausanne para a Evangelização Mundial. O relator final do Congresso foi o líder anglicano John Stott.

Nesta oportunidade foi elaborada uma declaração sóbria e amadurecida sobre a missão prioritária da Igreja, que, no final do artigo quatro afirma:

*“Os resultados da evangelização incluem a obediência a Cristo, o ingresso em sua Igreja e um serviço responsável no mundo”.*

Se nossa intenção, como Igreja é transformar o mundo, cumprindo com a missão que Jesus nos deixou, vamos precisar fazer muito mais do que simplesmente permanecer sentados nos bancos confortáveis das nossas igrejas domingo após domingo ouvindo mensagem que *‘massageiam nos egos!’*

Como grupos caseiros, familiares e ou Células temos uma vantagem muito maior, pois representam a *‘Igreja de Cristo fora do Templo’* e isso é fantástico e se tornou um importante passo na atualidade.

No entanto, a meu ver, estes grupos estão *‘replicando’* os passos e ações dos cultos, sem apresentar qualquer mudança significativa na sociedade, objetivando apenas, crescimento numérico.

O Pr. Gary Skinner, contribui com a seguinte definição, pronunciada em sua prédica em 2005 no 7º Encontro Nacional de Igrejas em Células, ele afirma que:

*As células devem estar fora para abençoar a comunidade; Deus não pede para nós irmos para a Igreja, mas que sejamos a Igreja na comunidade; Amor e serviço à comunidade; Ensinar as comunidades a obedecer a Deus; Precisamos entender a comunidade; devemos amar nossa comunidade; devemos se conectar com a comunidade; Devemos perguntar como podemos ajudar os líderes comunitários, mesmo que os achemos corruptos; Devemos formar líderes das células para que sejam líderes comunitários; Precisamos ter visão de Líderes Servos; Devemos realizar Projetos Semente na comunidade levando o amor de Deus; Precisamos servir o povo da comunidade; Devemos perguntar como podemos ajudar na comunidade; Devemos curar a comunidade. (Frases extraídas da prédica do Pr. Skynner/2005).*

# A Restauração das nossas cidades

*O amor de Cristo pelos excluídos*

Por: Cal Bianco  
Teólogo e Missionário  
Março/2019

---

Dessa forma, creio que não nos falte exemplos, materiais e admoestações sobre a verdadeira missão. O que nos falta é a obediência prática na execução! Precisamos ser mais assertivos com a missão dada por Cristo e cumprir com o nosso chamado como Igreja no mundo para que possamos promover a restauração das nossas cidades e demonstrar o amor de Cristo pelos excluídos!

## **As Células e Grupos Caseiros, são os ‘olhos de Deus’ espalhados pelas cidades!**

---

BIANCO, Claudécir. **Agentes de Esperança** – *Estabelecendo o Shalom de Deus através da missão integral* – Curitiba: E-book – Amazon, 2016.

BÍBLIA. Português. **Bíblia de Estudos de Genebra** – São Paulo: Cultura Cristã e Sociedade Bíblica do Brasil, 1999.

COMISKEY, Joel. **Crescimento Explosivo da Igreja em Células** – *Como o seu pequeno grupo pode crescer e se multiplicar*. Ministério Igrejas em Células no Brasil: Curitiba, 2005.

MONERGISMO – **Pacto de Lausanne** – Disponível em <[http://www.monergismo.com/textos/credos/Pacto\\_de\\_Lausanne.pdf](http://www.monergismo.com/textos/credos/Pacto_de_Lausanne.pdf)> Acesso em 14 de outubro de 2008.

PIERCE, Bart. **Alcançando os Necessitados** – *Como a igreja pode criar um programa de ação social e envolver-se de forma prática no amparo às pessoas necessitadas*. Curitiba, Ed. Betânia, 2003.